

Miopericardite secundária à infecção por vírus da dengue: um relato de caso.

ID do trabalho: 24737

Gabriel Eduardo Amaral

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Victor Nascimento dos Santos

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Lindsey Mikulski Itahides

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Victor de Souza Pianovski

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Thabara Renaty Sanchez Campos

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Alexandre Felipe Pacini

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Juliana Morandini de Souza

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Maria Thereza Campagnolo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Alcirley de Almeida Luiz

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Introdução: A dengue é uma doença endêmica no Brasil, causada por um vírus (DENV) e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Trata-se de uma patologia de amplo espectro clínico, com grande variedade de sintomas, gravidade e prognóstico. Embora raras, manifestações cardíacas atípicas foram documentadas, incluindo a miopericardite, variando de oligossintomática à insuficiência cardíaca aguda, podendo evoluir a óbito. A patogênese da lesão cardíaca ainda é incerta, podendo ser resultado de uma lesão direta do vírus ou consequência do quadro inflamatório sistêmico secundário à patologia de base.

Objetivos: Relatar caso de miopericardite secundária à dengue e discutir diagnóstico clínico e manejo adequado, diante da situação endêmica da patologia no Brasil.

Métodos: Relato de caso retrospectivo e de cunho observacional, com dados coletados de prontuários médicos.

Relato de caso: Paciente mulher, 58 anos, hipertensa, procurou serviço médico devido quadro de mialgia, cefaleia, dor torácica ventilatório dependente, associada a febre e tosse seca, de início há 5 dias, com quadro de hipotensão arterial em valor de 60/40mmHg. Na investigação etiológica, foi verificada elevação de marcadores de lesão miocárdica, sendo seriada troponina com resultado de 5.567 e 4.305. Foram solicitados exames para diagnóstico de dengue, com resultado do antígeno NS1 positivo. Paciente foi internada em leito de terapia intensiva, onde foi identificado, pelo ecocardiograma, derrame pericárdico moderado, sem sinais de comprometimento hemodinâmico, fração de ejeção de ventrículo esquerdo (FEVE) de 45% e presença de pericárdio espessado, dados corroborando com diagnóstico de miopericardite por dengue. Diante do quadro, iniciado tratamento com colchicina, bem como medidas de suporte, otimizadas conforme tolerância, associado à diurético devido quadro congestivo. Paciente evoluiu com melhora clínica, recebeu alta hospitalar com diagnóstico de miopericardite secundária à infecção viral com dengue confirmada, derrame pericárdico moderado sem repercussão hemodinâmica e FEVE minimamente reduzida, e segue em acompanhamento ambulatorial pela cardiologia.

Conclusão: A miopericardite é caracterizada por processo inflamatório do pericárdio e miocárdio, tendo etiologia variada, podendo ser infecciosa viral. As manifestações clínicas são variadas, sendo dor torácica o sintoma mais prevalente, podendo mimetizar síndrome coronariana aguda, diagnóstico diferencial de grande relevância. Apesar de rara e, normalmente, ter prognóstico favorável, a miocardite pelo vírus da dengue pode acarretar em lesões cardíacas graves e até levar ao óbito, destacando, assim, a necessidade de atualização

frequente das equipes de saúde bem como necessidade de políticas de saúde pública eficazes para controle de endemia.

Palavras-chave

Miopericardite viral, dengue, derrame pericárdico

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.